

A PLANIFICAÇÃO E A AVALIAÇÃO NUMA ABORDAGEM PARTICIPATIVA

Modalidade:	Curso de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-77238/14
Duração:	25 horas presenciais		
Destinatários:	Educadora/es de Infância		
N.º de Formandos:	10 e 20		

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO

Do conhecimento e discussão sobre a realidade da educação de infância quer em agrupamentos de escolas quer em instituições particulares, são frequentes as seguintes constatações sobre as dimensões planificação e avaliação em jardim de infância:

- 1) ainda que ambas se assumam como um processo central da intencionalidade educativa, estas dimensões apresentam, ainda hoje, para muitos profissionais no terreno, uma relação marcada pela incerteza, que gera insatisfação e, por vezes, insegurança;
- 2) frequentemente, também, é difícil aos educadores justificar e credibilizar, perante outros níveis de ensino e, por vezes, mesmo perante os órgãos de gestão, o trabalho realizado com as crianças, através destas dimensões em particular.

É na perspetiva de promover uma maior fundamentação quer teórica, quer prática, destas duas dimensões curriculares que se situa esta oficina de formação.

EFEITOS A PRODUZIR

Com esta ação pretende-se, como ponto de partida, uma análise refletida sobre a problemática da planificação e da avaliação em educação de infância, contribuindo para uma maior clarificação conceptual e metodológica de ambas.

A melhoria da qualidade pedagógica está indissociavelmente ligada à intencionalidade educativa, e esta à postura reflexiva do educador. Contudo, a natureza e o papel concedido à planificação e à avaliação no desenvolvimento e melhoria da educação variam muito com o tipo de abordagem pedagógica privilegiado. Assim, pretende-se:

- Apresentar e debater uma abordagem pedagógica participativa, emancipada dos modelos curriculares mais conhecidos, e suportada em fontes teóricas sólidas;
- Reconhecer a importância das dimensões curriculares planificação e avaliação como sustentáculos de práticas de qualidade, que se suportam, por sua vez, na organização do ambiente educativo criado, nomeadamente espaços e tempos;

-Partir da observação e da escuta das crianças para planificar a ação educativa, tendo em conta as realidades de cada agrupamento e as áreas de intervenção dos respetivos projetos educativos;

-Operacionalizar, no quotidiano pedagógico, o ciclo observação/ documentação/ avaliação /planificação, conduzindo a uma ação educativa coerente, garantindo a abrangência de todas as áreas curriculares preconizadas pelas OCEP;

- Criar ferramentas de planificação e avaliação fundamentadas e verdadeiramente assimiladas pelos profissionais, de forma a divulgarem e defenderem as suas práticas sustentada e convictamente.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

1. "Falar" com os pedagogos – saber fundamentar esta abordagem participativa:

Bruner (a natureza contextual e cultural da aprendizagem; scaffolding; currículo em espiral); Gardner (teoria das inteligências múltiplas); Malaguzzi (projeto, pesquisa, descoberta, pedagogia dos sentidos, expressões artísticas, criatividade)

2. A planificação emergindo dos espaços e dos tempos

2.1 O espaço como segundo educador (os materiais como proporcionadores de aprendizagens)

2.2 "As paredes são como o algodão: não enganam" (as paredes como documentários das aprendizagens)

2.3 As áreas da sala estão sempre na mesma página? (os materiais como mediadores pedagógicos)

2.4 Os mapas de organização (promoção da autorregulação e autonomia)

2.5 Os tempos como "pegadas no caminho" (que tempos; o que promovem; o que se faz; organização dos grupos)

2.6 Construção de suportes de planificação

3. A avaliação sustentada na observação e na documentação

3.1 Instrumentos facilitadores da observação (apresentação de "lentes" para a observação)

3.2 Documentar e analisar (apresentação da Escala de Observação das Aprendizagens - "lentes" para a leitura das aprendizagens)

3.3 A avaliação como base para a planificação (a Escala de Observação das Aprendizagens como andaime para a planificação)

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

A metodologia a desenvolver enquadra-se no âmbito dos métodos participativos e será de natureza eminentemente prática.

Tendo como ponto de partida as contribuições conceptuais e experienciais dos participantes, serão analisadas as práticas pedagógicas atuais, no sentido da sua desconstrução e reflexão sobre eventuais efeitos na aprendizagem das crianças. Será promovida a reflexão em grupo sobre estas práticas, tendo em vista a sua adequação às necessidades individuais das crianças e do grupo, enquadradas no âmbito do projeto educativo do agrupamento.

AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

-Avaliação contínua, com base na participação e empenho dos formandos na realização das atividades propostas;

-Participação em pelo menos 2/3 das horas previstas para as sessões presenciais conjuntas;

-Apresentação de dossier documental que inclua: compilação/ organização dos textos fornecidos; recolha de trabalhos construídos ao longo das sessões; referências bibliográficas

-Apresentação, na última sessão, da reflexão crítica realizada.

Cada formando será avaliado individualmente, na escala numérica de 1 a 10 valores, de acordo com o que se encontra estipulado superiormente.

FORMA DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Acompanhamento da formação pela comissão pedagógica do CFAE, com a resposta a inquéritos por parte dos formandos e relatório do formador

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

BRUNER, J. (1999) (ed port). Para uma teoria da educação. Lisboa: Relógio D'Água Eds.

GARDNER, H. (1994). Estruturas da mente. A Teoria da Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

KILPATRICK, W. (1918). The Project Method. Teachers College Record 19, pp. 319-323.

LAEVERS, F. (2005). Manual SICS. Well-being and Involvement in care settings. A process oriented self-evaluation instrument. Leuven: Kind and Gezin and Research Centre for Experiential Education.

MALAGUZZI, L. (1998). History, ideas and basic philosophy: an interview with Lella Gandini. In C. Edwards, L. Gandini e G. Forman (1998), The Hundred Languages of Children. The Reggio-Emilia-Approach – advanced reflections. London: Ablex Publishing.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (2007). Pedagogia(s) da infância: Reconstruindo uma praxis de participação. In J. Oliveira-Formosinho, T. Kishimoto e M. Pinazza (Orgs.), Dialogando com o passado construindo o futuro. São Paulo: Artes Médicas.



Sede do Centro de Formação: Escola EB 23 S. Bernardo
Rua Dr. José Girão Pereira | 3810-601 Aveiro
Tel. 234 340 224 | Fax 234 340 225
cfaecaav@gmail.com | <http://www.aceav.pt/cfaeca>